

DIA MUNDIAL DO RIM

“Precisamos cuidar da saúde”, alerta nefrologista

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

“Precisamos cuidar da saúde, fazer exercícios físicos regularmente, ter uma alimentação saudável, enfim, evitar uma série de coisas que possam levar a hipertensão e a diabetes, para que a pessoa possa ter uma vida mais tranquila e num futuro não precisar vir para a clínica para fazer hemodiálise”. O alerta foi dado pelo diretor do Centro Nefrológico de Tangará da Serra – Clínica de Hemodiálise, nefrologista, João José de Matos, durante evento comemorativo ao Dia

Mundial do Rim, lembrado nesta quinta-feira, 9 de março.

Para marcar a data, um café da manhã para pacientes, autoridades, profissionais da área de saúde e imprensa foi realizado, com objetivo de divulgar as informações relacionadas à prevenção das doenças renais. “Todo dia é dia de falar de prevenção, mas hoje é especial (...) quem tem pressão alta ou diabetes tem que nos procurar. Um exame simples de sangue, chamado creatinina, ou um exame de urina, é possível fazer um diagnóstico da maioria dessas doenças renais”, complementa. “É simples e queremos

esclarecer a população. Quanto mais falarmos sobre prevenção, menos teremos pessoas em programa de hemodiálise”.

Nesta ação, além de chamar a atenção sobre a importância da prevenção de doenças renais, o objetivo era também ‘abrir as portas’ da Clínica de Hemodiálise aos tangaraenses, para que pudessem também conhecer o espaço que está instalado no município há mais de oito anos. “E a nossa função como nefrologista não é só fazer hemodiálise, é orientar, fazer campanhas e educar as pessoas para que elas não precisem fazer hemodiálise. Queremos fazer uma prevenção”.



Diversas autoridades prestigiaram o evento, realizado nesta quinta

HEMODIÁLISE



Renata Kabeya está no programa há cinco anos

Cerca de 150 pessoas estão em tratamento

>> **Fabiola Tormes**
Redação DS

Cerca de 150 pessoas de 14 municípios da região fazem hemodiálise em Tangará da Serra, três vezes por semana, no Centro Nefrológico de Tangará da Serra – Clínica de Hemodiálise.

Todos os dias, de acordo com o nefrologista, João José de Matos, são 25 pacientes por turno, sendo três períodos diários, entre eles a professora Renata Kabeya. Em tratamento há cinco anos, a paciente disse que teve que parar tudo para se dedicar ao programa. “O tratamento é tranquilo, porém demorado. São três vezes na semana, uma média de quatro horas na máquina. Então é uma parte da vida que temos que ficar aqui”, conta a educadora, ao relatar que teve que largar tudo, profissionalmente.

“No começo foi mui-

to difícil. Quando descobri que estava doente eu não aceitava, porque interrompe sua vida. Eu tinha planos”, conta, ao explicar que, ao contrário da maioria dos pacientes – que descobrem a doença em consequência da hipertensão ou diabetes, a professora, que não tinha nenhuma das duas patologias, começou a ter problemas quando engravidou. “Depois que tive meu filho meu rim não estava muito bom e eu ainda cai um tombo, peguei uma infecção e o primeiro órgão que começou a parar foi o rim. Fiquei 58 dias na UTI, graças a Deus saí de lá, mas com esse problema”.

Agora, segundo ela, além das sessões de diálise, a espera é por um transplante. “A luta agora é atrás do transplante, porque meu rim parou completamente. Somente um transplante mesmo”.

DEMOCRATIZAÇÃO

Seges abre edital para contratação de médicos peritos em Tangará



Atendimentos da Perícia Médica serão pulverizados

>> **D'Laila Borges**
Seges-MT

A Secretaria de Estado de Gestão (Seges-MT) abriu nesta quinta-feira, 9, credenciamento para contratação de médicos para prestação de serviços voltados a avaliações médicas periciais de servidores públicos nos municípios de Diamantino e Tangará da Serra. A medida foi publicada no Diário Oficial do Estado (DOE-MT) que circula nesta quinta-feira. A expectativa é credenciar

entre 10 e 14 novos profissionais para atender o funcionalismo público nestas duas regiões.

A contratação dos novos médicos visa diminuir a distância percorrida e o tempo que leva entre o afastamento e a realização da perícia, que hoje gira em torno de 30 dias, além de democratizar o atendimento, levando mais comodidade aos servidores que vivem no interior do estado.

Hoje, quem busca esses serviços tem cinco opções: Cuiabá, Rondo-

nópolis, Cáceres, Barra do Garças e Sinop. Um levantamento feito pela Coordenadoria de Perícia Médica constatou que cada funcionário que procura uma dessas coordenadorias percorre, em média, cerca de 215 km.

Com a medida, a Seges espera dobrar o número de médicos peritos. “Atualmente, o Estado conta com apenas 10 peritos e, com o edital, esse número aumentará consideravelmente”, destaca a secretária executiva de Gestão, Adriana Feitosa.

De acordo com o secretário de Estado de Gestão, Julio Modesto, a intenção é pulverizar esse atendimento para todo Mato Grosso. “Queremos que, futuramente, os servidores que precisam dos serviços da perícia médica possam ser atendidos mais próximos de casa”.

Serão contratadas apenas pessoas físicas, ou seja, não serão aceitos credenciamentos em nome de pessoas jurídicas. Mais informações pelos telefones (65) 3613-5837 e 3613-5827.